

Clima Região



Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima **14°** • Máxima **28°**

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2517

5ª feira, 08 de Setembro de 2022

01 05 06 16 22 39

LOTOFÁCIL

Concurso 2609

Sexta-feira, 26 de Agosto de 2022

03 05 06 07 09
11 12 15 17 18
19 20 21 24 25

QUINA

Concurso 5944

5ª feira, 08 de Setembro de 2022

18 30 31 46 73

LOTOMANIA

Concurso 2362

5ª feira, 08 de Setembro de 2022

02 08 12 17 26
27 28 39 44 45
46 48 49 57 66
72 77 85 87 88

DUPLA SENA

Concurso 2415

5ª feira, 08 de Setembro de 2022

1º SORTEIO

03 10 14 22 26 34

2º SORTEIO

02 13 16 28 31 37

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Não basta reindustrializar

João Carlos Marchesan é administrador de empresas, empresário e presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ

“Meu modelo de negócios são os Beatles. (...) Eles se balanceavam, e o total era maior do que a soma das partes. É como eu enxergo os negócios: as coisas incríveis nunca são feitas por uma única pessoa, são feitas por um time”, essa frase dita por Steve Jobs, criador da Apple e considerado um dos maiores gênios da história recente, reflete bem o momento atual que estamos vivendo no setor de máquinas e equipamentos.

Somos um grande time composto por diretores, empresários e colaboradores. E o que nos dá certeza de que estamos no caminho certo é o nosso recorde de associados que pela primeira vez na nossa história atinge 1650 empresas. Um grande time que busca melhorar as condições das empresas e o am-

biente de negócios do País.

Temos empunhado várias bandeiras e a reindustrialização é uma delas, que tem envolvido todo o nosso universo, e inclui várias sub-bandeiras, inclusive e, especialmente, o combate ao Custo Brasil. Mas sabemos que não basta reindustrializar. É preciso lutar para ter uma indústria cada vez mais tecnológica e sofisticada, com ética e ações sustentáveis. Esse é o caminho do futuro, muito mais do que defender uma simples reindustrialização. Sabemos que a Inovação é fundamental para ampliar demandas internas e modernizar a indústria.

Após a pandemia, vimos que a transformação digital nos traz uma nova cultura organizacional onde a tecnologia é o centro da estratégia empresarial. Não se trata apenas de investir, mas de

um processo de transformação acelerada e contínua que demanda esforços maiores por parte das organizações.

É universal o entendimento de que a indústria é uma das principais alavancas das transformações em curso, por estar associada ao desenvolvimento de serviços sofisticados.

Além disso, a indústria estabelece vínculos com outras atividades dando a elas maior capacidade de introduzir inovações e modificar seus processos produtivos, o que lhe garante a condição de multiplicador de empregos e renda em todos os setores da economia nacional.

No Brasil, a recuperação do crescimento e do desenvolvimento econômico também demandam uma indústria forte e diversificada. E para tanto, obter condições competitivas é prioritário. A economia glo-

bal, antes mesmo do advento da pandemia, vinha num processo de transformações em direção à maior sustentabilidade ambiental e social, à digitalização da indústria e à busca pelo fortalecimento dos elos da cadeia produtiva.

É fato que o processo de reindustrialização deve vir acompanhado de um processo de desenvolvimento tecnológico e inovação e que o Brasil precisa de políticas públicas que não só permitam, como impulsionem esse processo. Trabalhar nesse sentido tem nos dado muito protagonismo no setor, e a principal consequência é que nos últimos anos, mais que duplicamos o número de associados e aproveitamos para agradecer a todas as empresas que estão conosco neste momento tão importante em nossa história, onde continuamos trabalhando diariamente para executar nosso compromisso de oferecer aos nossos associados, conhecimento, atendimento personalizado e geração de oportunidades de negócios.

É fácil culpar o funcionário

Virgílio Marques dos Santos é CEO da FM2S Educação e Consultoria

Dia desses, tive de ir à farmácia ao lado de casa para comprar remédios. Depois de pai, aprendi que o inverno não é a melhor época do ano. O tempo seco, gerando grandes amplitudes térmicas e dificuldade na respiração, maltrata a imunidade das crianças. Mas voltando... chegando na farmácia, comecei meu tour procurando um tipo de vitamina que minha esposa havia encomendado. Nada complicado ou que necessitasse de prescrição médica, porém mesmo assim não a achei.

Vendo uma atendente agachada, fazendo a reposição de uma gôndola, perguntei sobre o produto. A senhora, muito simpática e cordial, disse que a vitamina não estava disponível na gôndola, mas que iria verificar no estoque (co-



mo antigamente). Cinco minutos depois, ela achou um pacote e me entregou. Se não tivesse perguntado, voltaria para casa frustrado e a farmácia teria perdido uma venda.

Em seguida, por ser uma grande rede de farmácias, solicitei meu cadastro para verificar as ofertas. Para que eu não ficasse esperando, disse-me para continuar minhas compras que ela me entregaria depois. Obedeci e aproveitei para pegar mais alguns itens e meu iogurte. Sim, o iogurte é mais barato na farmácia do que no mercado, principalmente se você faz a aquisição de um número superior a três itens. Como meu consumo é diário, aproveito essa oferta. O preço, na geladeira, era de 6,38.

Depois de pegar tudo, a atendente veio com as mi-

nhas ofertas e me dirigi ao caixa, onde ela mesmo me atendeu. Para não ser enganado, sempre acompanho o preço dos itens no visor do sistema de registro. E, o valor que apareceu para os iogurtes foi de 7,02. Até aí, tudo bem. Todo sistema é passível de erro. O problema, como esse erro, foi corrigido.

Após passar todo o valor, a atendente falou-me que ela iria dar um desconto da diferença. Para isso, ela solicitou-me que pegasse a calculadora do celular e fizesse a conta. Fiz. Em seguida, ela usou a senha da gerência para habilitar o sistema para receber o pagamento - parte em dinheiro, parte em cartão. Depois disso, lançou a diferença como se eu estivesse pagando em dinheiro os 11 reais. Assim, encerrou o atendimento e me entregou os produtos. Entendi o procedimento

adotado, mas fiquei pensando em todos os pontos falhos daquele processo. Como seria possível fechar o caixa, já que o dinheiro que ela lançou como recebido era, na verdade, um desconto dado pelo esquecimento da atualização do preço na geladeira? E o acesso à senha da gerente? Há prática de compartilhamento de senhas na empresa? E a questão fiscal? A empresa emitiu um cupom fiscal com um valor maior do que recebeu; mesmo o iogurte tendo seus tributos recolhidos por substituição tributária, isso não interfere em nada?

E a vitamina no estoque, mas não na gôndola? Ela reportou o problema em algum lugar? Enfim, frequento a farmácia há vários anos, desde que me mudei para o local. Vou regularmente e sempre era bem atendido, mas de uns tempos para cá, ficaram evidentes algumas mudanças na rede. Falta de medicamento, falta de reposição dos itens na prateleira e divergência de preços começaram a ser normais. O que será que mudou?

Arquitetura influencia o aprendizado

Everson Caleff Ramos é professor e diretor geral do Colégio Marista Arquidiocesano, localizado em São Paulo (SP)

Durante muito tempo, a arquitetura das instituições de ensino muito se assemelharam às estruturas fabris do século XIX.

Numa perspectiva tecnicista, a função da escola era formar sujeitos disciplinados (no sentido restrito do termo), obedientes, pouco questionadores e igualmente pouco reflexivos.

A premissa de disciplinar corpos e mentes acabou determinando as estruturas físicas e simbólicas do espaço escolar. Crianças enfileiradas, sinal sonoro idêntico ao da fábrica, tablados em sala de aula, evidenciando as hierarquias nas relações, currículo escolar rígido como uma linha de montagem fordista do início do século XX. Apesar dos saudosismos de alguns, esse modelo de escola tinha muitos problemas: pouco espaço para reflexão, criação e exercício da criatividade. A apropriação da técnica era mais importante do que aprender a



pensar, refletir e a solucionar problemas. O desenvolvimento de habilidades comportamentais, emocionais e o trabalho em equipe não tinham espaço no currículo.

Hoje entende-se que todos os espaços da escola são importantes para a formação de crianças e jovens. Neste sentido, os ambientes precisam ser inspiradores e motivadores, proporcionando o desenvolvimento pleno dos estudantes. A escola, na qual as crianças e adolescentes passam boa parte do seu dia, mudou radicalmente. São espaços em que se revelam sonhos, desenvolvem a criatividade, estimulam o autoconhecimento, definem destinos, moldam personalidades.

A maioria dos edifícios escolares, porém, ainda é pensada em termos quantitativos, com espaços projetados considerando mais a metragem quadrada e menos o seu potencial para o desenvolvimento de ha-

bilidades, competências e maximização das aprendizagens significativas. O interior das salas de aulas, os espaços de convivência, as mobílias, dentre outros, precisam se adequar às necessidades dos alunos, visando buscar uma melhoria no aprendizado. A arquitetura e a pedagogia precisam estar atreladas, desde a concepção do projeto arquitetônico até sua execução. É de suma importância que os ambientes escolares dialoguem com a proposta pedagógica de cada escola.

A arquitetura e a configuração dos ambientes de aprendizagem influenciam diretamente no desenvolvimento das crianças e jovens. É importante que haja um diálogo entre arquitetura e proposta pedagógica, para a formação de um cidadão global. Benefícios pedagógicos devem motivar as novas instalações. Atual é estar conectado com o mundo, evidentemente, em constante transformação.

Durante esse mais de um

século e meio de existência, a história do Arquidiocesano se mistura com a história da cidade de São Paulo. O colégio está em constante transformação, atualização e modernização, sendo conhecido e reconhecido pela excelência acadêmica e pela tradição aliada a um constante processo de inovação e transformação.

Uma instituição com 164 anos de atividade contínua e ininterrupta, precisa estar pautada em pilares sólidos: ensino de qualidade, ética e uma formação transformadora para crianças e jovens. Uma formação ancorada na excelência acadêmica, no desenvolvimento de habilidades comportamentais e emocionais, com princípios cristãos, que fazem a diferença na vida de cada um e no mundo, contribui para que os alunos alcancem seus sonhos mais sublimes e mais elevados.

Afinal, suas vidas e sonhos não cabem dentro de uma caixa de concreto.



Para tornar a cidade mais verde, Hortolândia planta árvores ameaçadas

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

BRK já substituiu mais de 1.100 ligações de água em Sumaré

Trabalho tem o objetivo de modernizar o sistema de abastecimento e reduzir o índice de perdas de água na cidade

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Sumaré, executa na cidade um programa de substituição de ligações de água com o objetivo de modernizar o sistema de abastecimento e contribuir para a redução do índice de perdas. No total, 1.114 ligações já foram substituídas, sendo 558 no Jardim Callegari e 556 no Jardim Paulistano. A previsão é que mais 250 ligações sejam substituídas no Jardim Paulistano e que outros bairros também sejam mapeados e beneficiados com a intervenção.

As ligações de água são as responsáveis por conectar a rede de distribuição de água ao cavalete do cliente, onde está instalado o hidrômetro. Essas conexões podem apresentar vazamentos, o que pode prejudicar to-



Com as marcações feitas, as equipes realizam a substituição das ligações

do o sistema de abastecimento do município. Quanto mais antiga a ligação, maior a chance de ela apresentar algum vazamento.

Para identificar as ligações que necessitam de troca, a BRK fez um trabalho prévio de hasteamento das ligações – que é a busca por vazamentos com ajuda de equipamento específico para esse fim. A partir desse trabalho, foi possível identificar um volume alto de vazamentos em ligações de água nesses bairros. Isso demonstra que as li-

gações são antigas, e esses vazamentos impactam diretamente no índice de perdas da cidade. “Nosso principal objetivo é eliminar esses vazamentos com as substituições, contribuindo diretamente para a redução das perdas”, explica Rodrigo Zangirolami, gerente de operações da BRK em Sumaré.

“Este tipo de vazamento não aflora no asfalto, ou seja, não fica visível, infiltrando em ramais de esgoto, nas galerias de água pluvial ou até mesmo no solo. Portan-

to, com a prévia identificação desses vazamentos, realizamos o serviço de forma programada, garantindo a continuidade no abastecimento de água. Com essa ação, iremos reduzir oscilações pontuais de pressões causadas pelos vazamentos em ligações e garantir maior regularidade no abastecimento, além da redução das perdas”, complementa o gerente.

Os serviços serão realizados em duas etapas. Primeiro, as equipes da concessionária vistoriam

o bairro e identificam as ligações a serem substituídas, que serão demarcadas com um ‘x’ branco no asfalto. Isso ocorrerá tanto no período diurno, das 7h às 17h, quanto no período noturno, das 21h às 7h.

Com as marcações feitas, as equipes realizam a substituição das ligações. O trabalho é feito de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, por equipes terceirizadas. Os funcionários estão devidamente identificados com crachá e uniforme e seus veículos têm adesivos de

40,14

POR CENTO

Índice na cidade está abaixo da média de perdas de água nacional, segundo relatório do Instituto Trata Brasil

identificação. Nessa etapa do trabalho, a residência em que a equipe estiver atuando ficará com o abastecimento interrompido por um curto período, para que seja possível a execução do serviço.

ÍNDICE DE PERDAS

No início da concessão, em 2015, o índice de perdas de água na cidade era de 60%. Com investimentos na modernização de redes, trabalho intenso de mapeamento de áreas mais sensíveis e um corpo técnico que aplica tecnologia para identificar esses vazamentos, a concessionária conseguiu reduzir o índice para 34,91% (média de 2021).

O índice está abaixo da média de perdas de água nacional, que é de 40,14%, segundo relatório do Instituto Trata Brasil, divulgado este ano.

A concessionária reforça que está à disposição dos clientes para sanar possíveis dúvidas. Os clientes podem fazer contato com a concessionária por meio do telefone 0800 771 0001, pelo WhatsApp (11) 99988-0001, pelo site (www.brkambiental.com.br/sumare) ou pelo Facebook (www.facebook.com/brk.ambiental).

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (276) Clientes, como atendê-lo?

Sim, atender um cliente em 2022 é muito diferente de 10 anos atrás. Por quê? Hoje, o cliente possui poder e esse poder lhe foi conferido pela tecnologia que ele carrega em mãos. Ele pode entrar numa loja e comparar os preços das mercadorias com a loja vizinha, ou com uma loja na China em tempo real.

Assim, o empresário se vê encurralado entre 03 dilemas e precisa escolher um caminho;

1. Baixar preços e partir para a commodity sacrificando as margens, ou mesmo fazer prejuízo para não perder o cliente. Vejamos, se as pessoas comprassem somente por preço, todos nós teríamos um Chevette – 1993 na garagem, esse fato não ocorre apesar de algumas pessoas possuírem um Chevette – 1993. Algumas empresas competem por preço, e não há nada contra essa estratégia, no entanto, antes de partir para o mercado essa estratégia deve ser muito bem equacionada. Uma empresa que decidiu se

posicionar por preço no passado obtinha muito mais sucesso do que atualmente. Por quê? O motivo é simples, a concorrência era local e tínhamos poucos fornecedores. A empresa será bem-sucedida competindo por preço? Por que não! No entanto, isso deverá ocorrer para uma parcela muito bem definida de clientes. O outro dilema do empresário é:

2. Acompanhar a maioria da concorrência e se situar ali no meio da manada. Aqui o risco de fracasso é alto. E, num mundo globalizado as surpresas desagradáveis podem quebrar uma empresa em poucos dias. Um governo despreparado pode escancarar as portas do país e permitir que produtos competitivos entrem e aniquilem aquele segmento. O Brasil se desindustrializou nas últimas décadas e não possui musculatura para competir de peito aberto em muitos segmentos. Se a sua empresa está posicionada aqui, pense em mudar a estraté-

gia. O outro dilema do empresário é:

3. A customização de soluções, melhorando margens, se especializando e atendendo mercados nichados. Isso é um drama para o empresário que irá perder participação de mercado, terá que readequar seus produtos, readequar sua estratégia para atingir novos clientes e pensar na “cauda longa”. Vamos exemplificar, embora existam milhares de exemplos: Empréstimos! Determinada empresa empresta \$\$\$ dinheiro a taxas absurdas, todavia menores que as taxas cobradas pelos bancos que já ultrapassaram o parâmetro do absurdo. Então, ela se posiciona abaixo das taxas bancárias e aparentemente está tranquila. Suponhamos uma nova empresa que atenda clientes devedores, mas se especialize somente em devedores de IPTU, que tal? Essa empresa de nicho falará a mesma linguagem do cliente e poderá auxiliá-lo, acompanhar de perto as regras desse nicho, conquistar e fidelizar clientes. Ou, pensemos em devedores de infrações de trânsito, a empresa empresta o recurso, paga as multas, libera o veículo, avalia os pontos na carteira etc. Vejamos o caso das cervejas, temos titãs nesse mercado, mas as cervejas artesanais estão aí e vendendo muito bem, será que os titãs aguentam essa técnica da guerrilha? Diríamos que sim, mas, sofrerão expressivas perdas.

Por tal, com os recursos atuais da tecnologia, classificar clientes de forma inteligente é um grande passo para o sucesso. Sim, o gestor precisará de dados e de como utilizá-los de forma inteligente.

Posteriormente, como ele irá fazer essas análises? E, num passo secundário ele precisará definir a estratégia, se organizar e partir para o mercado.

Imaginemos uma empresa que venda smartphones, simples? Você olha para o mercado e facilmente descobre que cada brasileiro já possui 2 celulares no bolso. E, aí? O que esse fabricante fará para continuar crescendo num mercado saturado? Propaganda? Diminuir o preço do aparelho? Alguém aí viu o preço dos smartphones da Apple diminuir de preço diante de um mercado saturado? Será que eles pensam na estratégia de vendas?

O cotidiano do gestor e do time de vendas complica-se a cada dia, e aqueles que não estudam e praticam estratégias eficazes ficarão para trás. Do lado do colaborador a situação também não é favorável. Suponhamos que num passo de mágica fossem geradas a partir dessa segunda-feira, 11 milhões de novas vagas para empregos. Será que essas vagas seriam preenchidas? Será que atingiríamos o nível zero de desemprego? A resposta é menos de 20% das vagas seriam preenchidas. Motivo: O trabalhador brasileiro está desatualizado. Sabemos que os trabalhos repetitivos estão sendo substituídos por máquinas e os trabalhos que elas não podem fazer é onde se abrem as novas oportunidades.

CONCLUSÃO

Para onde devemos olhar? Em quem devemos confiar? Num profissional que não se atualizou? Numa empresa que segue a manada? É... o empirismo está se despedindo da sociedade moderna. A resposta para esses dilemas são os DADOS. E, como podemos coletar esses dados? E, em coletando, como peneirá-los inteligentemente? Como criar um modelo que nos dê indicações das melhores soluções? Os desafios são enormes!

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Oficinas de arte beneficiam cerca de 225 crianças de escola e instituições sociais de Sumaré

Projeto Conexão, que teve patrocínio da PPG, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, levou programação diversificada para crianças e jovens, de 26 de abril a 06 de setembro

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré sediou, de 26 de abril a 06 de setembro, o projeto Conexão, nas instituições Escola Estadual Luiz Campo Dall'Orto Sobrinho, Sociedade Beneficente São Judas Tadeu e Recanto da Tia Cecília. A iniciativa se dividiu em quatro oficinas – Grafite, Desenho, Fotografia e Olhar Multimídia – e beneficiou cerca de 225 crianças, com o objetivo de explorar conhecimentos artísticos e proporcionar práticas culturais. A participação foi totalmente gratuita.

A proposta da ação foi aproximar a arte do cotidiano das crianças e jovens para que possam desenvolver, cada um à sua maneira, autonomia crítica, pautada na prática democrática do livre pensamento. Projetos como esse, realizados dentro das escolas e instituições, também são meios de facilitar o acesso das crianças e dos



Alunos da Sociedade Beneficente São Judas Tadeu tiveram oficinas de Grafite, Olhar Multimídia e Fotografia

jovens aos diferentes tipos de aprendizado.

A iniciativa foi viabilizada por meio da Secretaria Especial da Cultura e do Ministério do Turismo, pela Lei de Incentivo à Cultura, e tem patrocínio da empresa PPG [http://brazil.ppg.com/], que está mais de 135 anos no mercado, sendo uma fornecedora global de tintas, revestimentos e materiais especiais para milhares de indústrias e lares em todo o mundo.

A Escola Estadual Luiz Campo Dall'Orto Sobrinho teve oficinas de Grafite, Desenho, Olhar Multimídia e Fotografia, de 26

Proposta da ação foi aproximar a arte do cotidiano das crianças e jovens

de abril a 05 de setembro. A Sociedade Beneficente São Judas Tadeu teve oficinas de Grafite, Olhar Multimídia e Fotografia de 26 de abril a 15 de julho. O Recanto da Tia Cecília teve oficina de grafite na Unidade Tomazin de 26 de abril a 13 de julho, e na Unidade Salerno de 26 de abril a 13 de julho.

A produção do projeto é da Renovarte Produtora Cultural, que promove, por meio da cultura e da arte, projetos de transformação social e sustentável para formar pessoas por meio da valorização do ser humano, da criatividade, do desenvolvimento e da comunicação.

FASE FINAL

Mini Arenas do Matão e do S. Judas começam a receber equipamentos

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria de Obras, deu início à instalação dos equipamentos das minis arenas localizadas no Matão e no São Judas. Os equipamentos chegaram no início da semana e estão sendo colocados nos locais desde segunda-feira (5). Ao todo, Sumaré contará com cinco minis arenas, no Matão, São Judas, Virgílio Basso, Nova Ve-

neza e Jardim dos Ipês. O investimento para a construção dos complexos esportivos é de R\$ 1,5 milhão.

“As areninhas vêm para ampliar o setor esportivo já existente em Sumaré, aumentando as possibilidades de acesso dos moradores e fomentando o esporte e lazer em espaços públicos”, destacou o prefeito Luiz Dalben (Cidadania).

As mini arenas esportivas contam com infraestrutura para campos de

futebol Society, com grama sintética, arquibancadas, campos 3x3 de basquete e iluminação de LED. Com isso, os bairros contarão com espaços projetados para mais atividades ao ar livre, esporte e socialização.

O projeto é uma parceria com o governo estadual. A prefeitura cedeu o espaço e ficou responsável pela preparação da área para obra, enquanto o estado se comprometeu com a construção dos espaços.

Chegou a estiagem, seja solidário e faça a sua parte:

- Feche a torneira enquanto escova os dentes, esfrega as mãos e o rosto, faz a barba e só abra para enxaguar.
- Tome banhos mais rápidos e com o registro fechado enquanto se ensaboa.
- Não se esqueça de fechar a torneira também na hora de ensaboar a louça e esfregar a roupa.
- Não use mangueira para lavar a calçada, limpe somente com vassoura.
- Regue as plantas com regadores.
- Evite lavar o carro com frequência e, ao invés de mangueira, use um balde.
- Não use a máquina de lavar roupas para poucas peças, espere acumular.
- Reutilize a água descartada pela máquina de lavar e a água de chuva para limpar pisos ou na descarga de vasos sanitários.
- Não deixe as torneiras pingando.
- Conserte descargas desreguladas e vazamentos em geral.

A água é sagrada e representa a vida. Se quisermos que ela continue sendo colocada a serviço do consumo humano, precisamos economizar, principalmente em períodos de poucas chuvas.

Coden Ambiental
ORGULHO DE NOVA ODESSA
www.coden.com.br

A população de Nova Odessa pagou por esse anúncio R\$ 2.808,00

ALÔ SUMARÉ

BENEFICENTE

Outlet
DIRETO DA FÁBRICA

23 e 24 de Setembro

Sexta-feira das 09h às 18h

Sábado até às 15h

Calças e shorts jeans das mais famosas marcas novas e originais

APAE
Sumaré - SP

CARTÕES DE CRÉDITO em até **3X** sem juros

NA SEDE DA APAE DE SUMARÉ
RUA SALVADOR LOMBARDI NETO, 630 VILA ZILDA NATEL



Startup auxilia pacientes na busca por vagas em leitos hospitalares na RMC

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Para preservar espécies e tornar o município mais verde, Hortolândia planta árvores ameaçadas de extinção

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A árvore que dá nome ao nosso país, pau-brasil, e outras espécies ameaçadas de extinção, como cedro rosa, jequitibá rosa, jatobá pequeno, jacarandá da Bahia e guarucaia, vêm sendo cultivadas em Hortolândia, nas ações do Projeto de Arborização e Paisagismo, em realização pela prefeitura. Além de preservar as espécies nativas da flora nacional, a administração municipal busca tornar a cidade mais verde e agradável tanto para humanos quanto para animais da fauna local e regional.

Ao longo desta semana, equipes do Viveiro Antônio da Costa Santos, órgão da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizam plantios no entorno do viário central, que integra o percurso do Superviário. Nes-



DIVULGAÇÃO

Áreas ao lado do viário central e no fundo do condomínio Franceschini ganham cerca de 3 mil novas mudas, dentre elas cedro rosa e pau-brasil, pelo Projeto de Arborização e Paisagismo

Meta do projeto é, até 2024, plantar mais de 50.000 mudas de árvores em áreas verdes do município

ta etapa serão plantadas aproximadamente mais de 1.200 novas mudas no trecho que fica nas proximidades do atacadista Assaí. As ações foram re-

tomadas nesta segunda-feira (5), com o plantio de 520 mudas de espécies como ipê amarelo do brejo, jequitibá rosa, jatobá, ipê roxo de bola, sagua-

raji, sapoti, pau-brasil, sibipiruna e pata de vaca, e se estendem pelos próximos dias.

Outra área verde beneficiada foi a que fica no fundo do condomínio Franceschini, próxima à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e após o Terminal Metropolitano. No local, no dia 02 de setembro, foi realizado o plantio de 1.800 mudas, dentre elas de cedro rosa, pau-ferro, guarucaia, jequi-

tibá rosa e paineira rosa.

A meta do projeto é, até 2024, plantar mais de 50.000 mudas de árvores em áreas verdes do município. Com mais estes plantios, o total de novas árvores cultivadas ultrapassará 21.000 mudas de espécies frutíferas e nativas do Brasil. As ações de plantio, iniciadas em maio deste ano, são executadas pela equipe do Viveiro Municipal e coordenadas pela Secretaria de Obras, com envolvimento de todas as secretarias municipais.

ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO

O projeto de compensação ambiental das obras que compõem o Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável atende aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas). O objetivo é projetar Hortolândia para os próximos 30 anos, com desenvolvimento econômico e equilíbrio ambiental, tornando-a uma cidade inteligente e sustentável.



Direito Médico

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP

Você sabe a diferença entre Iatrogenia e erro médico?

A iatrogenia se trata de um agir médico tecnicamente correto, configurando uma lesão necessária e inevitável, assim se caracteriza como iatrogenia apenas os danos causados, pelos médicos ao paciente decorrentes de fatores estranhos a atuação do profissional da medicina que procedeu corretamente, de forma precisa e de acordo com as normas éticas.

É necessário destacar que a iatrogenia é um instituto ainda desconhecido que suscita de discussões e tem aplicação não apenas na área médica, mas também na odontológica e de enfermagem.

Conforme descrito a iatrogenia não se trata de erro médico, porque na iatrogenia não existe negligência, imprudência ou imperícia, mas existe uma atuação médica com exatidão, um tratamento de saúde tecnicamente correto, cujo desdobramento gerou um dano ao paciente.

Os exemplos vão de interações medicamentosas, efeitos adversos de medicamentos, utilização indiscriminada de antibióticos até a amputação com o fim de salvar a vida do paciente como nas cirurgias mutiladoras no caso de câncer de mama (mastectomia).

A medicina não é uma ciência exata, portanto não há uma obrigação de resultado, ou seja, de cura absolu-

ta da doença, mas sim de prestação de serviço com a máxima diligência e prudência em busca da cura.

Como a iatrogenia não é um erro médico, não existe assim a responsabilidade civil do profissional da saúde, pois decorre de um agir tecnicamente correto diferentemente do erro médico que é de fato gerador da responsabilidade civil do profissional pelos danos dele decorrentes. O erro médico vem da conduta ou omissão negligente (descuido, desleixo), imprudente (sem precaução) ou imperito (inabilidade ou desconhecimento técnico) do profissional.

É preciso ter a ciência de que, embora o resultado danoso exista tanto na iatrogenia como no erro médico, ambos se diferenciam, pois conforme mencionado a iatrogenia configura uma lesão necessária, inevitável e previsível e o erro médico possui uma conexão com o dever de cuidado, havendo um erro de conduta.

Na dúvida procure um profissional especialista em Direito Médico e da Saúde.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO DE ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO

• Plantio de mais de 50 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, para melhorar o ar que respiramos e criar pequenos bolsões de floresta nativa, atraindo pássaros e pequenos animais silvestres;

• Criar paisagismo nas principais avenidas do município, plantando de forma ordenada várias espécies de árvores, embelezando a cidade;

• Criar vários canteiros floridos na cidade,

de, com flores que deixam nossa cidade mais colorida;

• Plantio nas calçadas das casas, escolas e postos de saúde, para gerar abrigo do sol;

• Incentivo de atividades educacionais e ambientais envolvendo outras secretarias e à comunidade.

Fonte: Prefeitura de Hortolândia

LOCAIS E QUANTIDADES PLANTADAS NA ESFERA DO PROJETO

11/05 - 337 mudas de árvores nativas e frutíferas na Vila Verde, em uma área de 2.024 metros quadrados próxima ao Residencial São Sebastião.

23/05 - 170 mudas de árvores nativas numa área de aterro, na região do Parque Perón, nas imediações do complexo prisional.

31/05 - 900 mudas de árvores nativas na região do Jd. Nova Europa, na gleba A2, à qual se tem acesso pela Rua Ytamaraka.

03/06 - 645 mudas em área do Jd. Terras de Santo Antonio (Rua Antônio Gazzetta)

20 e 21/06 - 2.697 mudas em área do Jd. Terras de Santo Antonio (Av. Gentil Tolomeotti)

22 e 27/06 - 434 mudas em área próxima ao condomínio Golden Park, com acesso pelas ruas Grécia e Alemanha

26 e 27/06 - 230 mudas nas ruas Cinco e Seis e Av. Marginal Dois, Jd. São Felipe

28 e 29/06 - 652 mudas nas ruas Cinco e Seis, Jd. São Felipe

04 e 05/07 - 383 mudas na Rua Peroba, s/n, Pq. Residencial Jd. Jatobá

12/07 - 6.210 mudas no viário central, entre o Pq. dos Pinheiros e o Carmem Cristina (em andamento)

20/07 - 530 mudas no entorno do viário Santa Fé

28/07 - 1.127 mudas no entorno do viário Santa Fé

15/08 - 3.000 mudas no entorno do condomínio Bella Ville

18/08 - 800 mudas no Parque das Figueiras

02/09 - 1.800 mudas em área em área verde no fundo do condomínio Franceschini, próxima à ETE Sabesp

05/09 - cerca de 1.200 mudas no viário central, próximo ao atacadista Assaí

Fonte: Prefeitura de Hortolândia

'SETEMBRO AMARELO'

Saúde Mental de Nova Odessa faz intervenção com servidores públicos da Garagem Municipal

Série de ações, visando conscientizar a população sobre a importância da campanha, que tem como slogan "A Favor da Valorização da Vida", está sendo realizada no decorrer deste mês

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dando continuidade à programação do "Setembro Amarelo", mês de prevenção ao suicídio, a Prefeitura de Nova Odessa, por meio do setor de Saúde Mental da Secretaria de Saúde, promoveu na manhã de terça-feira (6) mais uma intervenção. A atividade foi realizada junto aos servidores da Garagem Municipal e fez parte das "surpresas" previstas para ocorrer em locais variados.

No decorrer deste mês, a equipe da Saúde Mental está realizando uma série de ações visando conscientizar a população sobre a importância da campanha, que tem como slogan "A Favor da Valorização da Vida". Na Garagem, os trabalhos estiveram a cargo da enfermeira responsável pela Saúde Mental, Maria José da Cruz, a Marzé, e da psicóloga Marlei Cunha. Elas abordaram diver-

sos assuntos, entre eles, conflitos familiares, drogas lícitas e ilícitas, planejamento financeiro etc. "Tudo começou quando fomos levar a 'Caixinha do Desabafo' e achamos oportuno voltar e fazer a intervenção, a fim de conversar e sanar dúvidas deles. A receptividade foi excelente, eles amaram a palestra e a dinâmica apresentadas pela Marlei. Nossa intenção é voltar com mais atividades, inclusive no 'Janeiro Branco'", explicou Marzé.

A campanha foi lançada pela prefeitura no dia 1º de setembro, mas a equipe já vem trabalhando o tema desde agosto, com as "caixinhas do desabafo" instaladas em vários setores municipais com o intuito de "ouvir" e atender aos servidores. "Queremos com esses materiais com mensagens positivas, inclusive pequenos vídeos com orientações, impactar o dia a dia das pessoas", disse Marzé.



1º Plantão Psicológico foi realizado no sábado passado (02), na UBS 7

PROGRAMAÇÃO

✓ 12/09 - Participação de pacientes da Saúde Mental na Parada Poética na Estação Ferroviária às 19h.

✓ 13/09 - Palestra na UBS do Jardim Nossa Senhora de Fátima no período da manhã e orientação sobre prevenção ao suicídio com estagiárias de Psicologia.

✓ 23/09 - Palestra nas UBSs São Francisco e São Jorge no período da manhã e orientação sobre prevenção ao suicídio com estagiárias de Psicologia.

✓ 24/09 - Plantão Psicológico no Centro Cultural Herman Jankovitz das 8h às 12h, aberto à população.

✓ 29/09 - Palestra nas UBS Jardim Alvorada e São Manoel no período da manhã e orientação sobre prevenção ao suicídio com estagiárias de Psicologia.

✓ 30/09 - Roda de Conversa com o psiquiatra Dr. Joacyr e equipe da Saúde Mental na EE Dr. João Thienne às 13h.

Fonte: Prefeitura de Nova Odessa

PLANTÃO

No último sábado (3) de manhã, por exemplo, teve o 1º Plantão Psicológico, na UBS 7. A atividade contou com uma boa participação, com algumas demandas sendo encaminhadas e outras "absorvidas" pela Saúde Mental. Houve também uma panfletagem na Feira Livre e um "adesivagem" na esquina da Avenida Carlos Botelho com a Avenida Joao Pessoa. "Foi uma excelente ação, inclusive adesivamos cerca de 150 carros", comentou Marzé.

Para o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitiño (PSD), essa campanha é de extrema importância, já que aborda o assunto e informa com mais ênfase as ferramentas de prevenção e o atendimento ofertado na rede municipal. "Podemos salvar vidas e encaminhar pessoas que apresentem transtornos psicológicos para o tratamento correto. Pedimos que em situação de crise, o município busque informações, procure ajuda profissional", apontou.

"Nossa rede municipal tem profissionais capacitados. Orientamos as pessoas que procurem alguma de nossas unidades, falem abertamente sobre suas emoções, e havendo necessidade, elas serão encaminhadas para trabalhos junto a equipe de Saúde Mental", comentou o secretário de Saúde, Silvio Corsini.

MAIS OPÇÕES

Prefeitura de Nova Odessa cria novas vagas de estacionamento atrás do Hospital Municipal

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Foram finalizadas nesta semana as novas vagas de estacionamento criadas pela Prefeitura de Nova Odessa na rua atrás do HMNO (Hospital e Maternidade Municipal). As vagas foram construídas pelas equipes da Diretoria de Serviços Urbanos da Secretaria de Obras, com apoio de equipes da Coden Ambiental. Já a pintura e sinalização das vagas coube à equipe do Setor de Trânsito. Foram construídas 20 vagas e, para a "segunda etapa", as equipes preveem a construção de mais dez.

O serviço teve o objetivo de resolver o proble-

ma de "lotação" de carros nos bolsões atrás do Paço, que acontecia pelo grande número de funcionários e servidores do Hospital e da prefeitura usando as vagas do local.

"O prefeito Leitinho (Cláudio Schooder) e o vice Mineirinho (Alessandro Miranda) pediram para fazer um estudo e a implantação de novas vagas próximas da prefeitura e do hospital, já que tinha muitas reclamações de munícipes e também dos servidores, principalmente do hospital, por não ter espaço para estacionar de dia", explicou a autoridade municipal de Trânsito, Benedito Goes. "Já é visível o resultado positivo que tivemos com mais



Foram construídas 20 vagas e, para a "segunda etapa", as equipes preveem a construção de mais dez

opção de estacionar no local", pontuou.

Segundo Goes, o Setor de Trânsito da prefeitura já terminou outro estudo para a criação de aproximadamente 13 vagas de

estacionamento na Rua das Imbuías, no Jardim Alvorada – via onde fica a UBS (Unidade Básica de Saúde) 5. "No local, a situação é pior, pois os moradores estão sem op-

ção de estacionar próximo da UBS. Parece pouco, mas para quem precisa usar a unidade ou mora na rua será um aumento muito significativo", finalizou Goes.

OUTRAS ZELADORIAS

As equipes da Diretoria de Serviços Urbanos e do Setor de Parques e Jardins da Prefeitura de Nova Odessa também realizaram outros serviços de zeladoria na cidade ao longo dos últimos dias. Eles consistem geralmente na poda da grama alta, retirada de galhos, folhas e entulho, roçagem do solo, poda de árvores e também, se preciso, reforma em algumas estruturas ou no asfalto da cidade.

Foram feitas a roçagem, zeladoria e limpeza da Praça do Terra Nova e também a poda e trituração de galhos de árvores no Altos do Klavin, em parceria com a concessionária CPFL Energia, para evitar que esses galhos cresçam e se enrosquem nos fios elétricos causando problemas, como apagões ou falta de serviços telefônicos e de internet.



20 Anos no Ar



RÁDIO E TV PRIMA – MONTE MOR – TROCA DE FIGURINHAS FIFA WORLD CUP QUATAR 2022

A Rádio e TV Prima de Monte Mor, em parceria com a Escola Municipal Coronel Domingos Ferreira, entraram no clima da COPA DO MUNDO FIFA WORLD CUP QUATAR 2022, e realizarão os Encontros de Trocas de Figurinhas a partir do dia 18 de setembro, aos domingos no horário das 9h às 12h.

Os encontros acontecerão no período de 18 de setembro a 18 de dezembro. Se organizem e venham participar neste evento familiar. A Escola Coronel está

situada na Rua Doutor Carlos de Campos, nº 24 - Centro de Monte Mor.

CRONOGRAMA DAS DATAS:

Setembro/Dias: 18 e 25
Outubro/Dias: 9,16,23 (2 e 30 Não haverá em virtude das Eleições)
Novembro/Dias: 6,13,20 e 27
Dezembro/Dias: 4,11 e 18
Você e toda família são nossos convidados.
VAI BRASILLLLLLLLLLL



NOVO NICHOS

Feiras noturnas geram renda para 400 empreendedores e 1.200 empregos

Tendência nas cidades da região, as feiras noturnas ganham força em Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia movimentam a economia local e conquistam a simpatia da população como opção de lazer e entretenimento



Sumaré: município tem dez feiras noturnas em várias regiões da cidade



Nova Odessa: as duas feiras noturnas da cidade geram renda para 100 empreendedores

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As feiras noturnas crescem e ganham espaço nas cidades da região. Juntas, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia realizam 17 feiras noturnas em vários espaços públicos, geram renda para mais de 400 empreendedores e pelo menos 1.200 empregos diretos. O comércio sob o luar atrai multidões, movimentam a economia local e cai no gosto popular como a mais nova forma de entretenimento. É que além dos produtos típicos das feiras livres, como frutas, verduras e legumes, os pontos noturnos oferecem food trucks com cardápio diversificado e, em alguns locais,

música ao vivo.

A geração de empregos por meio das feiras noturnas é uma estimativa das secretarias de Desenvolvimento Econômico ouvidas pelo **Tribuna Liberal**. Os gestores calculam uma média de três postos de trabalho criados por cada feirante. Mas há bancas como da área de alimentação, por exemplo, que empregam até dez pessoas para dar conta do atendimento, informam as secretarias.

O principal chamariz das feiras noturnas é o circuito gastronômico, onde os visitantes podem saborear lanches, pastéis, milho e seus derivados, quitutes diversos, sucos e até tomar um chopp. Nos espaços também são co-

mercializados produtos de artesanato e itens industrializados.

“As feiras noturnas entraram de vez no calendário de eventos permanentes do município e são sucesso de público. Elas aliam lazer e serviços e são voltadas a toda família. Além disso, é mais uma forma de gerar renda, emprego e potencializar a economia local”, afirma o secretário de Serviços Públicos da Prefeitura de Sumaré, Aparecido Fernandes.

No município, já existem dez feiras noturnas, localizadas em diversos bairros, onde atuam cerca de 150 empreendedores dos setores gastronômico, produtores rurais, artesãos e comerciantes

diversos, segundo Regina Célia Leite, responsável pelo Setor de Fiscalização da Secretaria de Serviços Públicos. A maior feira noturna, assinala Regina, é a realizada no Jardim Bom Retiro, com 50 feirantes.

Em Sumaré, além das barracas de hortifruti, as feiras da noite contam com barracas de pescada, temperos, artesanato, produtos diversos e food trucks – exclusividade das feiras noturnas. Eventualmente são realizadas apresentações artísticas.

Patrícia Marinho, 40, é uma das empreendedoras que atuam nas feiras noturnas de Sumaré. Na sua banca são vendidos temperos diversos, produzidos por ela mes-

ma, de modo artesanal. A feirante se orgulha de gerar emprego para outros dois trabalhadores (*leia texto abaixo*).

Para dar suporte à atividade econômica, a Prefeitura de Sumaré disponibiliza aos empreendedores banheiros químicos, pontos de energia, a limpeza da área antes e depois da realização das feiras.

Em Nova Odessa, duas feiras noturnas funcionam na cidade. Uma no estacionamento da rodoviária, na região central, às quintas-feiras, e outra no estacionamento da Rede Paraná de Supermercados, no Jardim Santa Rita, toda sexta-feira. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael Brocchi,

essas feiras geram renda para 100 pequenos empreendedores, todos feirantes e autônomos cadastrados no município.

O principal atrativo das feiras noturnas de Nova Odessa, afirma Brocchi, são as variadas opções gastronômicas, além de produtos artesanais a exemplo de tapetes, toalhas e enfeites para casa.

Como apoio aos feirantes, a administração oferece o espaço para a realização das feiras, pontos de tomada e uma agente que fiscaliza o comércio noturno ao ar livre. “Esses pequenos empreendedores contribuem para o consumo no município, o que faz o dinheiro circular na própria cidade”, avalia Brocchi.

Feirantes faturam bem e se orgulham de gerar empregos



Sabor da prosperidade: feirante fatura R\$ 15 mil por mês com a venda de temperos e emprega dois trabalhadores

Há dois anos, a feirante Patrícia Marinho, 40, começou a comercializar temperos artesanais nas feiras diurna e noturna do Jd. Maria Antonia, em Sumaré.

Com o sucesso das vendas, a empreendedora comemora o faturamento médio de R\$ 15 mil mensais e a geração de dois postos de trabalho. “As feiras são importantes para o desenvolvimento da cidade. Agrega para nós, empreendedores, porque vendemos direto para o consumidor e gera

emprego. Eu mesmo tenho duas funcionárias na minha banca”, observa.

“Além de conseguir manter a minha casa, pagar minha faculdade de Enfermagem e sustentar a minha filha, consigo beneficiar duas pessoas com oportunidade de emprego”, reforça Patrícia, que é divorciada e mãe de uma jovem de 20 anos de idade.

Inicialmente, a feirante comprava as especiarias prontas em São Paulo e revendia. Hoje, é ela quem produz os tempe-

ros. “Hoje, todos os temperos que tenho na minha banca as receitas são minhas, a maioria não tem sódio, glutamato e adição de conservantes”, destaca.

Antes de investir no comércio de temperos, Patrícia vendia frutas e legumes. Parte dos produtos vinham do Assentamento Rural 1, cultivados pela sua família.

O feirante Felipe Caio Saito, 30, emprega sete pessoas no seu trailer de pastel, que funciona nas feiras noturnas e diurnas

de Sumaré. No ramo há cinco anos, Saito enxerga no comércio ao ar livre uma oportunidade de emprego no pós-pandemia.

“As feiras são de extrema importância para a economia de Sumaré. É uma das portas que abriram emprego para pessoas que ficaram um pouco perdidas nesse momento que a gente passou de pandemia, quando jovens trabalhadores foram despedidos das suas empresas”, afirma Saito, morador do Jd. Macarenko. | Beth Soares

Saída para fazer a economia girar no pós-pandemia em Hortolândia

Em Hortolândia, as feiras noturnas surgiram no ano passado e fazem parte das ações do município para avançar a economia local no pós-pandemia, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, João Pereira da Silva. Sucesso de público, as feiras já funcionam em cinco regiões da cidade: Jardim Nova Europa, Jardim Santa Clara do Lago, Parque Socioambiental Lago da Fé, Parque Socioambiental Chi-

co Mendes, Jardim Amanda e na praça A Poderosa.

De acordo com o secretário, são 150 pequenos empreendedores dos setores de alimentação, artesanato e moda que comercializam seus produtos. Nos espaços, os visitantes podem se divertir com música ao vivo e brincadeiras para as crianças.

“As feiras noturnas geram renda e trabalho para os empreendedores. Já para a população, as feiras noturnas oferecem uma variedade de produ-

tos. Além disso, são uma opção prática para as pessoas que trabalham durante o dia e não têm tempo para fazer compras de alimentos e outros produtos”, comenta Silva.

PAULÍNIA

Seguindo a tendência da região, Paulínia se prepara para implantar feiras noturnas na cidade. De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura, o projeto de lei que cria esse tipo de comércio está em fase de elaboração. | Beth Soares

As novas queridinhas da população

Mais que um espaço de compras, as feiras noturnas viram opção de lazer para a população e conquistam a simpatia dos moradores da região. Os visitantes afirmam que vão às feiras à noite para passear com a família, comer petiscos e bater papo com os amigos.

Ana Claudia Domingues, 35, moradora de Sumaré, diz que visita as feiras noturnas para desfrutar da diversidade gastronô-

mica dos food trucks. “A gente come em ambiente aberto, encontra os conhecidos, passa e acaba comprando aquela fruta ou legume que está faltando na geladeira”, conta a auxiliar de limpeza.

Para o estudante Murilo Souza, 19, as feiras noturnas de Nova Odessa viraram ponto de encontro com os amigos. “A gente combina o rolê para comer, conversar e apreciar o movimento. Melhor que ficar em casa sem

fazer nada”, diverte-se.

Em Hortolândia, as apresentações musicais realizadas na feira noturna do Parque Chico Mendes despertaram a atenção da pedagoga Marta Pereira para visitar o comércio ao ar livre. “Vou com toda a família para ouvir uma boa música, experimentar os quitutes e prestigiar os artesãos da cidade. É uma novidade bem-vinda para o lazer em família”, valoriza a pedagoga.

| Beth Soares

GESTÃO DE SAÚDE

Startup auxilia pacientes na busca por vagas em leitos hospitalares na RMC através de plataforma digital

Site informa em quais unidades há leitos disponíveis e atendimento de pronto-socorro de acordo com o plano de saúde e deve ajudar no caso de transferências de pacientes da rede pública para a privada

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A startup Ocupa Leito inicia, neste mês de setembro, as suas atividades com a missão de conectar, com agilidade, a população e serviços de saúde aos hospitais. Fundada em Campinas, a empresa conta com a parceria do Hub Mandic e desenvolveu uma plataforma digital, na qual as pessoas podem consultar gratuitamente em quais hospitais há a disponibilidade de leitos, atendimento de pronto-socorro e convênio com os seus respectivos planos de saúde. Estão cadastrados no sistema os hospitais da rede privada que são parceiros do negócio, tendo um acréscimo gradativo, assim que novos hospitais aceitam divulgar os seus leitos.

Como explica a médica e uma das sócias-fundadoras da Ocupa Leito, Georgia Albuquerque, a startup visa solucionar

um dos principais gargalos dos sistemas de saúde no Brasil: a transferência de pacientes dos hospitais públicos para os particulares.

“Perde-se muito tempo, hoje em dia, para encaminhar um paciente que foi atendido na rede pública para os hospitais particulares justamente pela dificuldade em identificar onde há leitos vagos e se esses locais atendem ao plano de saúde do paciente”, destaca. E completa. “Esse tempo otimizado com a Ocupa Leito pode salvar vidas. Afinal, trata-se de uma ajuda essencial para as ambulâncias que necessitam encontrar leitos em situações de emergência e em eventos sociais, esportivos e de negócios, além de beneficiar a consulta individual. Pacientes em domicílio ou fora dele terão facilidade na busca pelo melhor hospital para procurar o atendimento”, ressalta.

Inicialmente, a star-



Hospital Samaritano de Campinas é um dos que já estão cadastrados na plataforma

tup estará em operação somente na RMC (Região Metropolitana de Campinas) e já conta com a parceria de cinco importantes hospitais: Hospital e Maternidade Galileo (Valinhos), Hospital e Maternidade Madre Theodo-

ra (Campinas), Hospital Samaritano (Campinas), Hospital e Maternidade Santa Tereza (Campinas) e Hospital Santa Ignês (Indaiatuba). No entanto, o desejo dos fundadores da Ocupa Leito é expandir, em breve, as atividades para todo o Brasil. “Nós queremos ser parceiros de todos os hospitais do país. Quanto mais conexões forem criadas, mais pessoas serão alcançadas e maior será a nossa contribuição para elevar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos no Brasil”, afirma Georgia.

Para utilizar a plataforma da Ocupa Leito, basta acessar o site (<https://www.ocupaleito.com.br/>) e realizar o cadastro.

PARCERIA

Desenvolvida pelos médicos de Campinas Carlos Sierra e Georgia Albuquerque, a Ocupa Leito contou com a parceria do Hub Mandic, o hub de inovação do Grupo Mandic. Segundo Georgia, o Hub atuou em todas as fases de crescimento da startup. “O Hub Mandic, sem dúvida, foi essencial para consolidarmos o nosso

negócio. Contamos com o suporte de uma equipe qualificada, estabelecemos conexões e recebemos todas as orientações técnicas necessárias para tirar a nossa ideia do papel”, explica.

Para o diretor de Novos Negócios do Hub Mandic, Zeca Junqueira, este é mais um projeto do qual o Hub se orgulha em ter colaborado. “Identificamos um grande potencial na ideia que nos apresentaram e estamos apoiando-os para transformá-la em um negócio de grande valor para a área da saúde”, destaca.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Covers: ‘Faça o teu melhor na condição que você tem’

Através do Youtube, muitos artistas independentes, inicialmente desconhecidos do grande público, buscam reconhecimento e encararam a plataforma como uma possibilidade de divulgar seus trabalhos e iniciar uma carreira musical de forma profissional. E, sem o mesmo aparato financeiro de outros grandes artistas e escritórios, eles gravam canções covers – regravação de uma música previamente gravada, e muitas vezes, com diferentes arranjos em relação à versão original.

Os artistas tem aproveitado essa oportunidade para fazer a transição do “amador” para o “profissional”. Quero deixar claro que sou um grande admirador dos artistas que de forma simples, acústica, e sem grandes produções de cenário, conseguem com muito talento e “capricho” introduzir uma nova versão de interpretação e melodia nas canções.

Num cenário artístico que muitos esperam pela a oportunidade ao invés de ir atrás, poucos tem a coragem de desafiar a “mediocridade”. É preciso força de vontade, foco e coragem para que a nossa arte não se apegue, e que em nome da condição degradam a ação. E, para isso, alguns artistas vêm ganhando destaques porque acreditam na esperança. Não é a esperança de esperar. É a esperança de ir atrás.

Mas, acima de tudo, é ter o “capricho de fazer o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não

tem condições melhores de fazer melhor ainda”, como diz o filósofo, escritor, educador, palestrante e professor universitário brasileiro, Mario Sergio Cortella. Essa frase dele é uma belíssima lição profissional, e de vida, que se encaixa perfeitamente dentro da realidade deste texto.

Enquanto você não tem condições financeiras de gravar um disco, uma música inédita, com uma boa produção musical, ou até mesmo um clipe, faça o teu melhor na condição que você tem. Lute para melhorar as condições e vai fazendo a melhor com aquela que tem. Ainda assim, não se concentre apenas em gravar “covers”, mas, tenha tempo também para produzir músicas autorais e gravá-las.

DESTAQUES

Podemos citar diversos artistas que deixaram o anonimato, e através do Youtube, e das redes sociais, prosperaram na carreira, e hoje além de “apenas” gravarem covers, realizam shows e tem carreiras destacadas até mesmo como compositores. Mundialmente, talvez o principal destaque, é a banda norte americana Boyce Avenue, que depois de ganhar projeção, no Youtube, realizam shows em todo o mundo. Mas, aqui no Brasil, podemos citar diversos outros artistas independentes e que vem se destacando, como Bruna & Camila, Lu & Robertinho, Allana Macedo, Suellen Alone, Mariana & Mateus, Jéssica & Juliana, entre outros.

BEST-SELLER

Série ‘Diário de um banana’ volta a dominar preferência dos leitores da Biblioteca de Hortolândia

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A série infantojuvenil “Diário de um banana” se mantém na preferência dos leitores da Biblioteca Municipal Terezinha França de Mendonça Duarte. O primeiro volume, “As memórias de Greg Heffley”, ficou na 1ª posição do ranking dos livros mais emprestados pelos usuários, em agosto. A série ainda domina as 2ª, 3ª e 4ª posições. No total, oito volumes aparecem no ranking.

“Acreditamos que a predominância da série ainda seja reflexo do período de férias escolares do meio do ano. São leitores que pegaram esses títulos emprestados e fizeram a renovação do prazo de devolução”, analisa o coordenador da biblioteca, Rafael Antonio da Silva.

O ranking reflete o perfil do público leitor da biblioteca, formado em grande maioria por crianças, adolescentes e



Oito títulos da série estão no ranking dos livros mais emprestados em agosto

juvenis. Em razão disso, predominam obras infantojuvenis e best-sellers. “São livros que estão, de algum modo, presentes na mídia, seja com adaptações em filme, série, ou ainda, indicações feitas por influencers”, destaca o coordenador.

O público da biblioteca também se interessa por outros estilos literários. Uma boa surpresa no ranking é a novela “Duluth”, do escritor Go-

re Vidal (1925-2012). Um dos grandes autores da literatura norte-americana, ele se destacou como autor provocativo e crítico feroz da sociedade.

Os livros de autoajuda também marcam presença no ranking, com destaque para “Pai rico, pai pobre: O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro”, uma das obras mais conhecidas e já considerada clássica dentro do gênero.



Monte Mor participa da 16ª edição do evento Primavera dos Museus

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Zoológico de Nova Odessa cuida de quase 100 animais silvestres

Administração municipal mantém diversos veterinários em sua equipe, que se dedicam a cuidar de espécies domésticas e silvestres através de diversos programas

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mesmo fechado para visitação, o Zoológico Municipal de Nova Odessa, situado no Parque Ecológico Isidoro Bordon, ainda cuida de quase 100 animais silvestres. Dando importância a causa animal, a Prefeitura de Nova Odessa conta com diversos veterinários na equipe – inclusive o próprio prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD) –, que se dedicam a cuidar de animais domésticos e silvestres através de diversos programas.

Na sexta-feira (9), dia em que comemorou-se o Dia do Veterinário, a macaco-prego fêmea Rita, moradora do Zoológico Municipal, passou por exames e avaliação para uma possível cirurgia de remoção de um tumor. Quem detalha a história é a diretora de Meio Ambiente da prefeitura, a bióloga Daniela Fávaro.

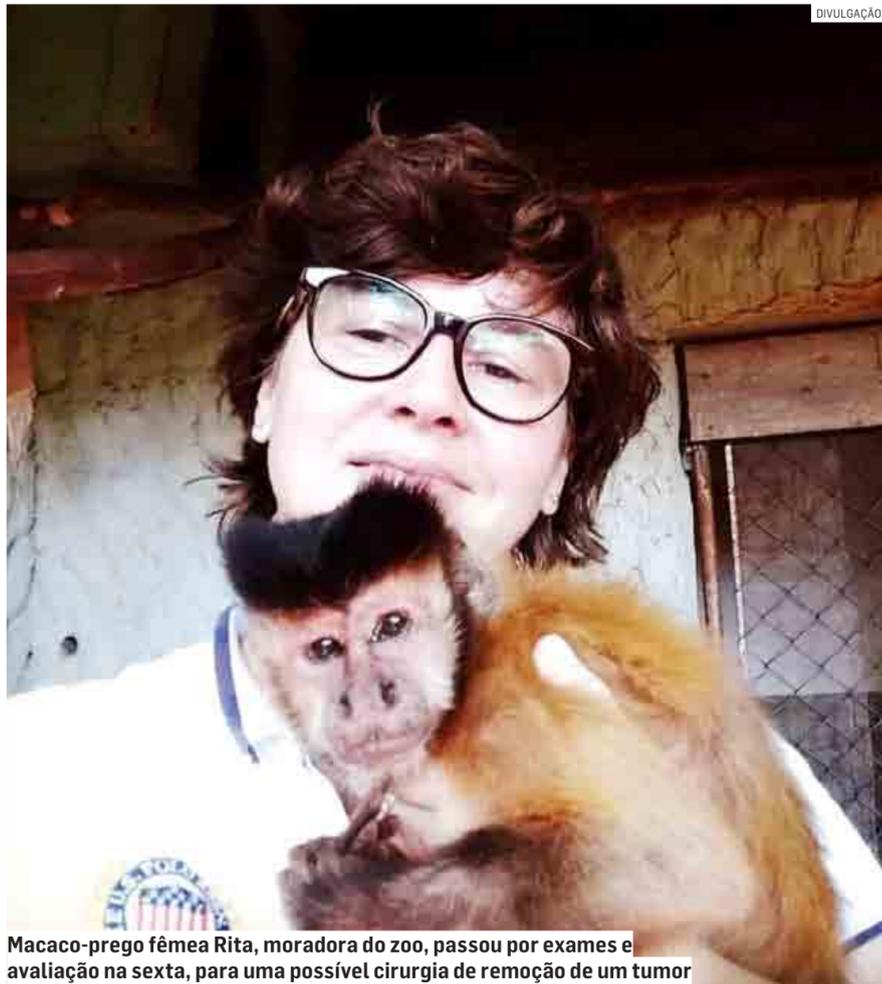
“Essa macaquinha chegou ao Zoológico Municipal através do Ibama, em 2005. Uma pessoa a encontrou em um quintal em São Paulo, e o Instituto a trouxe até nós. Desde então, ela está sendo

cuidada por nossa equipe. Ela se chama Rita e inclusive adotou um filhote, o Muty, outro macaco-prego. Aqui, ela recebe nutrição balanceada, vermifugação e cuidados clínicos, por uma equipe de médicos veterinários, biólogos e tratadores”, explicou.

Semana passada, como estava apática, a veterinária Paula Faciulli, responsável pelo Zoo, realizou um ultrassom na pequena Rita, constatando que ela tem uma massa próxima aos ureteres, o que a impede de fazer xixi. Suspeita-se que seja câncer, até porque ela tem mais de 20 anos.

Na sexta-feira, a equipe do Zoo a levou então para o Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Silvestres da Unesp de Botucatu, onde ela passa por uma nova bateria de exames e pode ser operada a qualquer momento. Os resultados dos exames devem ser conhecidos até a próxima semana, e então os especialistas vão definir o próximo passo no tratamento de Rita.

“Tanto a Paula quanto a Marcela Zocca (também médica veterinária do Município), como também o próprio pre-



Macaco-prego fêmea Rita, moradora do zoo, passou por exames e avaliação na sexta, para uma possível cirurgia de remoção de um tumor

feito Leitinho, têm sido incansáveis em atender as demandas não só dos animais silvestres do Zoológico e dos resgatados pela Defesa Civil Mu-

nicipal, como também de famílias carentes da cidade, que muitas vezes não têm condições de buscar um atendimento particular. Nossos agra-

decimentos também às clínicas veterinárias, que muitas vezes são parceiras da prefeitura quando necessário”, completou a secretária munici-

pal de Meio Ambiente, Daina Gutmanis.

O ZOO

Fundado em dezembro de 2004, o Zoológico Municipal, nunca recebeu uma reforma ou revitalização abrangentes, mas ainda é referência na região por causa de seu esforço no cuidado e tratamento dos animais do seu plantel. Os animais recebem alimentação balanceada e atendimento veterinário 24 horas. Além disso, os animais continuam com seus ciclos de reprodução normalmente, como aconteceu no início do mês de setembro, com o nascimento de uma arara-canindé no espaço.

Atualmente, o Parque Ecológico tem em seu plantel cerca de 100 animais de espécies diferentes, como tucano, jacaré, jabuti, tigre d’água brasileiro, gato do mato, ema, macaco-prego, cachorro do mato, sagui, veado e araras.

“Com os devidos cuidados diários, cardápios elaborados individualmente e especialmente para cada espécie, procedimentos veterinários preventivos e limpeza árdua efetiva dos recintos, os poucos animais que ali ainda permanecem, vivem numa situação muito boa”, completou Paula.

A gestão municipal segue em busca de recursos externos que permitam uma reforma e revitalização das dependências do Parque Ecológico, de forma que ele possa ser reaberto ao público.

SALA ITINERANTE

Alunos da rede municipal têm dia de cinema no Observatório Ambiental Parque Escola

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Estudantes da rede municipal de ensino de Hortolândia tiveram a oportunidade de ver o filme de animação brasileiro “História antes de uma história”, do diretor Wilson Lazaretti, com participação da cantora Elza Soares, na terça e quinta-feira (6 e 8/09). A telona foi montada no OAPE-Observatório Ambiental Parque Escola, no Jardim Santa Clara do Lago, pela equipe do projeto “Cine em Cena Brasil”, iniciativa que conta com o apoio da Prefeitura, por meio das secretarias de Educação, Ciência e Tecnologia e Governo; do Instituto CCR-AutoBAN e Ministério do Turismo.

Nos dois dias, a ação beneficiou diretamente 529 crianças de duas escolas municipais, as Emef (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) Viva Mais e Helena Futava Takahashi. Uma delas foi o aluno do 3º ano A, João Victor Souza D. da Silva. “Eu gostei muito do filme! Gostei de três partes: a primeira foi o desenho; a segunda, a



criação dos personagens e a terceira foi a das animações”, comentou o menino, que estuda na Emef Viva Mais.

“Foi um momento muito especial para a nossa escola, um momento de ampliação do repertório cultural dos nossos alunos, pois algumas crianças ainda nem conheciam cinema. A escolha do filme foi muito boa, motivou as crianças a despertar a criatividade. Elas gostaram muito desta experiência maravilhosa e queremos mais oportunidades como essa para a nossa escola”, comentou Helena Cos-

ta, diretora da EMEF Viva Mais.

A sala itinerante é similar a um cinema convencional. A tenda possui 210 cadeiras com encosto e assentos com almofadas, ar-condicionado, tela de 26m2, sistema de som 5.1 e projeção digital. Ao todo, foram 13 sessões gratuitas. Também participaram do projeto alunos de escolas estaduais, na terça e quinta, e a comunidade em geral, durante o feriado da Independência. O projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, junto com o Instituto CCR e a CCR AutoBAN, com a

apoio da administração municipal.

“Estamos gostando muito, as crianças são muito organizadas, assistem realmente ao filme e prestam bastante atenção no projeto. Tem algumas que não sabem o que era exatamente e viram que era uma sala de cinema de verdade e ficaram maravilhadas com a qualidade de som e imagem. Agradecemos pelo empenho na questão do agendamento e de proporcionar para as crianças essa atividade”, afirmou o coordenador do Projeto Cine em Cena Brasil, Édson Souza.

BENTÔ CAKE

Cozinha Escola da Prefeitura de Hortolândia abre inscrições para oficina culinária gratuita

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quem gosta de fazer doces, bolos e outros produtos de confeitaria não pode perder esta oportunidade, oferecida pela Prefeitura de Hortolândia, por meio da Cozinha Escola Comunitária da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, órgão da Prefeitura de Hortolândia. Já estão abertas as inscrições para a oficina culinária gratuita sobre “Bentô Cake”, um tipo de bolinho individual, que cabe numa marmitta e traz mensagem com o desenho de um bonequinho sucesso na internet.

A oficina com a gastrônoma voluntária Marina dos Santos será na segunda-feira, 19/09, das 13h30 às 16h30, na Cozi-

nha Escola Comunitária, localizada na Av. Osvaldo de Souza, 375, no Jd. Novo Ângulo. Há 30 vagas disponíveis.

Para participar é preciso ter pelo menos 16 anos e morar em Hortolândia. As inscrições devem ser feitas pelo telefone do Banco de Alimentos: (19) 3845-6630, em dias úteis, das 8h às 17h.

A Cozinha Escola faz parte do Departamento de Segurança Alimentar da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia da Prefeitura. Durante as aulas, é obrigatório o uso correto de máscara de proteção individual, cobrindo nariz e boca. Além disso, serão respeitadas medidas sanitárias vigentes durante a pandemia do Coronavírus, como higienização de mãos.

SERVIÇO

Oficina gratuita de Bentô Cake

Inscrições: até 17/09 ou enquanto houver vagas
Contato: (19) 3845-6630, nos dias úteis, das 8h às 17h



Honorino Fabbri



Dr. Leandro Franceschini

Dr. Honorino Fabbri

O artigo que trazemos nessa edição foi escrito pelo médico e ex-prefeito Leandro Franceschini em nome do Lions Clube de Sumaré, e publicado em 1º de Maio de 1963, no "Jornal Tribuna da Cidade".

Essa edição faz parte do acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré. Destacamos também que o "Jornal O Município", de 30 de junho de 1959, registrou um fato curioso sobre o médico: ele teria iniciado uma pesquisa sobre a história da cidade, na qual revelou que o primeiro jornal de Sumaré chamava-se "O Reboucense". Pesquisas comparativas levaram a concluir que o dito jornal, fundado e dirigido pelo Tenente José de Abreu e Francisco Ribeiro, existiu entre 1904 e 1905. Essa informação consta no livro Uma História de Sumaré, da Sesmaria à Indústria, do professor Francisco Antonio de Toledo. Quanto ao artigo, o Dr. Leandro afirmou na época, que "tratava-se de uma homenagem a um dos médicos que trabalharam em Sumaré, Honorino Fabbri que falecera em abril daquele mesmo ano". O artigo em questão, mais os jornais e livros mencionados fazem parte do acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré.

Findava-se em 1928 quando o moço Honorino, nascido em Campinas em 1902, sobraçando ferros, livros, esperanças e o grau médico, deixava a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Fascinavam-no, além da vocação médica, o esporte e o jornalismo que exerceu com raro brilho quando, então, colaborava no Diário de São Paulo e Folha de São Paulo.

O jovem médico, muito embora filho da cidade e crescido nas cidades, sentia o fascínio das coisas do interior e, eis porque, agora sobraçando ferros, livros, esperanças, jornalismo, bagagem pronta, enfim, sai em busca de uma tenda de trabalho.

Honorino Fabbri era antes de tudo médico ruralista, amava e integrava as pequenas comunas que servia como raro descortino no desempenho da medicina dura, medicina das altas horas, das noites geladas e chuvosas. Com rara habilidade enfrentava situações penosas acudindo, improvisando quando recursos reais lhe faltavam; eram os chás a substituírem as transfusões; eram os panos quentes em substituição dos analgésicos, ou a respiração boca-a-boca para o recém-nascido asfíxiado. Tal experiência médica que possuía estimulava-o desde jovem quando sua primeira tenda de trabalho foi Cabras, distrito de Campinas, depois Sta. Bárbara (hoje D'Oeste), Sumaré em 1936, Santa Rita do Passa Quatro em 1946; em 1947, novamente Sumaré, três anos após outra vez Santa Rita para assumir a chefia do Posto de Saúde. Continua ainda o médico ruralista embrenhado na difícil luta, sempre distante dos recursos fáceis; Santo Antonio da Posse em 1957. Mas, mestre Honorino sentia-se profunden-

te apegado a Sumaré, a cuja população servia personalidade marcante infundindo a seus pacientes a confiança necessária para o bom termo.

Conhecemo-lo, convivemos e lhe observávamos acuidade e segurança diagnósticas. Honorino era realmente um mestre!

Profundamente humano tinha especial afeto no que se referia a infância; exultava quando, pelo Natal, reuníamos os companheiros do LIONS CLUBE DE SUMARÉ, em benefício dos menos favorecidos, daquelas crianças que ele entendia através do gesto ou do olhar.

Sempre insistente no binômio mãe-filho sonhava com a construção da casa maternal de Sumaré, deu-lhe os primeiros passos, imprimiu-lhe o primeiro alento. Levantava o primeiro brado para a concretização desse sonho quando o terrível mal sufocou-lhe a voz. Mestre Honorino adoeceu, conhecia o seu mal, pressentia-lhe as consequências, pois consolaram muitos, medicara tantos outros.

Até o último instante baldados todos os recursos jamais mestre Honorino teve uma palavra de protesto ou revolta que lhe ferisse a personalidade.

Nove de abril do ano em curso foi o dia fatídico; ao cair da noite quando as sombras envolviam a nossa cidade, cobrimo-nos de crepe também, morria Dr. Honorino Fabbri, o Mestre, assistido pelo carinho de sua esposa, filhos e amigos.

Reverenciemos-lhe a memória, curvemos-nos respeitosamente ante o homem que em vida foi um bom credor de profunda gratidão de nosso povo.

Pelo Lions Clube de Sumaré.
Dr. Leandro Franceschini

Médicos e Medicina em Sumaré

De acordo com pesquisa publicada no livro Sumaré, Edição Histórica, em 1968, até 1910, os habitantes de Rebouças eram obrigados a recorrer a médicos de outras cidades, dentre elas Campinas e São Paulo. Uma das primeiras parteiras teria sido a "Maria Parteira". Em 1904, veio para Rebouças Bárbara Cortez, que foi parteira durante mais de 20 anos.

"Como não havia médico residente, eram leigos que diagnosticavam a "causa mortis". A morte era atestada geralmente pelos sub-delegados e por pessoas idôneas. Entre os que atestavam "causa mortis": Manoel Luiz de Souza, Antônio Joaquim de Souza, tenente Joaquim de Abreu, Augusto Neves de Souza, inspetor Basílio Rois, Joaquim Jacinto Leite, Joaquim Castro, Francisco Ribeiro, Antônio do Valle Mello, Francisco do Valle, Eduardo Galvão, Gabriel Vasconcellos e Antonio Betin P. Leme.

Por essa época, o Dr. Cícero Jones, de Villa Americana, começou a visitar doentes em Rebouças. Muitas vezes a casa de Luiz José Duarte serviu de hospital, pois ele habitualmente oferecia a sua residência para abrigar doentes de fora do povoado.

Em 1916/17, uma terrível epidemia de malária obrigou o governo do Estado a montar um posto médico em Nova Odessa, onde se aplicavam injeções e eram distribuídos comprimidos de quinino, para combater a febre.

A 18 de março de 1917 apareceu o primeiro médico residente, o dr. Léo Robinotek. Tinha sido combatente da Grande Guerra e era originário da Sérvia. Clinicou pouco tempo, não podendo continuar por ter contraído a "doença de chagas". Tempos

depois a Sociedade Italiana de Mútuos Socorros contratou um médico da cidade de Americana, o Dr. Liráucio Gomes, que dava consultas duas vezes por semana.

Outros médicos conhecidos: Eduardo A. R. Guimarães, Castro Menezes e Ponciano Cabral. Mais ou menos em 1930, o Dr. Francisco Queiroz Guimarães montou consultório aqui. É lembrado também o Dr. Alexandre Laroca.

Em 1938, anunciavam no primeiro número do jornal "A Folha de Rebouças", o Dr. Marcondes Filho, de Campinas e o Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia de Campinas, que oferecia os préstimos do Dr. Quirino Forchetti, por intermédio do seu representante em Rebouças, o Sr. José Ricatto.

Também anunciavam os médicos, Honorino Fabbri, que tinha uma cooperativa de assistência médica, Mário Sauerbronn, o médico operador e parteiro, e os dentistas, Olympio Bueno Solano, Ananias Haddad e A. Furlan.

O mesmo jornal felicitava dois acadêmicos de medicina, que haviam sido aprovados, com boa classificação, nos exames de admissão no 1º. ano da Faculdade de Medicina da Praia Vermelha (Rio de Janeiro) - o conterrâneo Leandro Franceschini e o campineiro Argentieri Smânio.

O livro Sumaré, Edição Histórica, teve sua pesquisa histórica a cargo de Ulisses Pedroni. A direção geral foi de Leovigildo Duarte Jr. Pesquisas e estatísticas ficaram sob a responsabilidade de Benedito de Assis Araújo. A Coordenação Editorial foi de José Lins Phenis.

Conclusão

O acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré é volumoso - cerca de 250.000 documentos. Além desses documentos possui quase 160.000 fotos, livros, revistas, vinis e outras publicações. É um dos mais ricos acervos de toda nossa região, seja em quantidade ou raridades. Esse acervo mereceu a atenção do Deputado Estadual Antônio Dirceu Dalben, que conseguiu uma verba da Secretaria Estadual da Cultura para a entidade, que está voltada para o trabalho de **Reestruturação e reorganização do Arquivo**, com o objetivo de transformá-lo numa Reserva

Técnica qualificada, em conformidade com os protocolos e premissas estabelecidas pelo campo da Arquivística. Esse PROJETO DE PATRIMÔNIO CULTURAL já está sendo desenvolvido. A etapa inicial é uma série de exposições fotográficas em diversos locais do município. Na sequência acontecerá uma série de palestras sobre a memória de Sumaré; finalmente, a terceira etapa será a publicação da Revista Pró-Memória número 6.

O acervo da Pró-Memória está no Centro de Memória Thomaz Didona, na Praça da República n. 102.

CONVITE
EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFICA

DE 06 A 06
SETEMBRO OUTUBRO

SEG A SÁB - 8H ÀS 22H
DOMINGO - 8H ÀS 20H

LOCAL
GoodBom Supermercado Matão
Av. Emílio Bôscio, 1110
Jardim Morumbi, Sumaré - SP

EVENTO GRATUITO

Associação Pró-Memória Sumaré
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

DIA DAS MÃES



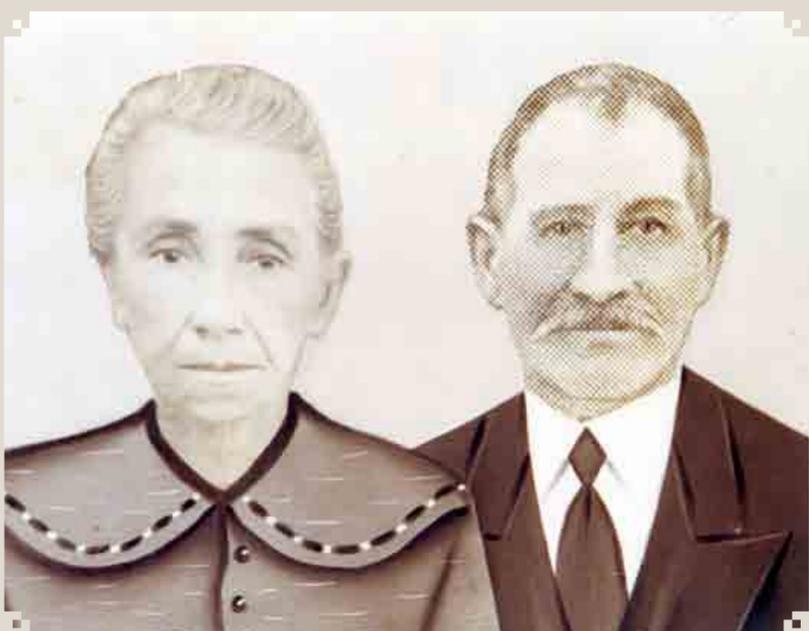
Na década de 1980 as Diretorias da ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré - promoviam campanhas regulares em comemoração ao Dia das Mães, no segundo domingo do mês de maio. Parte da campanha incluía uma homenagem a uma mãe com bebê recém nascido. É o caso da foto, tirada no antigo Hospital Conceição Imaculada. A mãe recebeu vários presentes da Diretoria, representada por Gilberto Vanetti, Luiz Carlos Sanajotti, Yvone Pedroni Barijan e Alcina Yanssen Barijan.

FAMÍLIA NOVELETTO



A família Noveletto é uma das mais antigas de Sumaré. Imigrantes italianos, fixaram-se na área rural de Rebouças. Nesta foto da década de 1930, vemos a família de Antônio Noveletto.

ANTONIO RAVAGNANI



Um dos mais antigos moradores de Rebouças-Sumaré (Antônio Ravagnani) está nesta foto, provavelmente da década de 1930, com a esposa Maria Barufaldi Ravagnani. A família Ravagnani veio como imigrante da Itália e estabeleceu-se na zona rural.

HONDA



Foto da inauguração oficial da unidade da Honda de Sumaré, em 2007. As mais altas autoridades do país estiveram presentes na solenidade, inclusive o presidente Fernando Henrique Cardoso, que discursa.

BIBLIOTECA PLÍNIO MACHADO DA SILVA



Plínio Machado da Silva, o “Mestre de Várias Gerações”, foi professor e diretor da escola mais antiga de Sumaré – o Grupo Escolar “Professor André Rodrigues de Alkmin”. A Prefeitura Municipal homenageou-o com a denominação de seu nome na Biblioteca Municipal. Foi no dia 26 de julho de 1969. A foto, tirada na solenidade, mostra o professor com Ulisses Pedroni, Luiz Serra e Flávio Pedroni.

INSTITUTO ASSISTENCIAL PIO XII



Julietta Francisca França Franceschini, primeira-dama do município, entrega um cheque da Prefeitura para Mafalda Biondo Rocha, administradora do Instituto Assistencial Pio XII que, entre outras coisas, administrava a creche mais antiga da cidade. Registro do final da década de 1960.

Brasil tem deflação de 0,36% em agosto, a menor taxa para o mês em 24 anos

A redução do preço dos combustíveis (-10,82%) resultou em uma deflação de 0,36% no mês de agosto. Trata-se da menor variação para o mês desde 1998 (-0,51%), mostram dados divulgados nesta sexta-feira (9) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Monte Mor participa da 16ª edição do evento Primavera dos Museus

Museu Municipal Elisabeth Aytai promove oficinas para a comunidade; exposição “Povos Indígenas do Brasil” tem previsão de receber a visita de cerca de 400 alunos das escolas

Da Redação | MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Museu Municipal Elisabeth Aytai de Monte Mor participa da temporada anual de eventos intitulada Primavera dos Museus, com ação coordenada pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), oferecendo oficinas em seu espaço público, para atrair visitantes, oferecendo um vasto conteúdo em seu acervo com objetos, artefatos e fotografias, para enriquecer o público com descobertas históricas.

O Museu Municipal Elisabeth Aytai, conta sempre com exposições em seu espaço público, para atrair visitantes, oferecendo um vasto conteúdo em seu acervo com objetos, artefatos e fotografias, para enriquecer o público com descobertas históricas.

Segundo os diretores de Cultura, Marcelo Lirio e de Turismo de Monte Mor, Ronaldo Corrêa, o Museu Municipal Elisabeth Aytai, é um espaço renomado na região e reconhecido inclusive pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), e pelo SISEM-SP (Sistema Estadual de Museus), sendo um dos poucos museus em todo o Estado de São Paulo, habilitado para a guarda de material arqueológico em escavações.

Para a historiadora, Luana Hara, responsável pela curadoria do Museu Municipal Elisabeth Aytai, que foi inaugurado em 1988, a satisfação é enorme em ver o museu em movimento, gerando bons resultados, fruto de um trabalho intenso e constante de toda a equipe, que vem desenvolvendo novos layouts como proposta nas exposições, com objetivo de despertar maior atenção



Sala do Acervo Indígena do Museu Elisabeth Aytai: artefatos indígenas de aproximadamente 20 etnias diferentes

do público e proporcionar uma melhor experiência.

Tem sido realizada ainda no Museu Elisabeth Aytai, uma exposição iniciada no final do mês de agosto, trazendo em sua

mostra a diversidade dos povos indígenas do país. A mostra traz artefatos indígenas de aproximadamente 20 etnias diferentes, buscando mostrar um pouco da história

destes povos que iniciaram a vida em sociedade há muito tempo em terras brasileiras. Somente neste mês de setembro, a exposição “Povos Indígenas do Brasil” tem pre-

visão de receber a visita de aproximadamente 400 alunos das escolas do município.

PRIMAVERA DOS MUSEUS

Coordenada pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), a Primavera dos Museus é uma temporada anual de eventos, e neste ano de 2022, acontece em sua 16ª edição, onde museus, instituições de memórias, espaços e centros culturais de todo o país podem participar.

Ocorre no início da estação homônima, e visa divulgar e valorizar os museus brasileiros, incentivando a visitação e a relação dos museus com a sociedade. Neste ano, a temporada de eventos acontece em setembro e, juntamente com as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, o Ibram sugere uma reflexão sobre o que outros sentidos e independências o Brasil e os brasileiros viveram nestes 200 anos.

O tema “Independências e museus: outros 200, outras histórias” propõe renovar os olhares sobre este fato histórico, sob a ótica da diversidade cultural, da liberdade de pensamento, da inclusão, da pluralidade de experiências e de interpretações.

NO CENTRO ESPORTIVO

Jogos Estudantis Municipais de Sumaré começam no próximo dia 15 e devem reunir 1,1 mil jovens



Terceira edição do evento deve reunir cerca de 1,1 mil alunos da rede municipal de ensino no Centro Esportivo

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Centro Esportivo “Vereador José Pereira” recebe a partir de quinta-feira (15), a terceira edição dos JEM (Jogos Estudantis Municipais). A abertura oficial está marcada para acontecer às 14h. O evento é viabilizado por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte e tem o apoio da Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer. O objetivo do projeto é incentivar a prática esportiva por meio das competições.

Palco do torneio, o Centro Esportivo passa por reformas para abrigar o JEM. As quadras de tênis receberam concretagem no último sábado

(3) e a quadra poliesportiva reformas estruturais. Participarão do torneio 1,1 mil alunos, de ambos os sexos, de 15 escolas municipais da rede de ensino de Sumaré. A primeira modalidade a ser disputada é “queimada”, com jogos nos dias 15 e 16. Na sequência, entre os dias 26 e 30 deste mês, as equipes de futsal entram em campo. Em outubro, entre os dias 19 e 20, acontecem as disputas do atletismo, já entre os dias 8 e 11 de novembro jogam as equipes de handebol.

Os times de vôlei se enfrentam entre os dias 22 e 24 de novembro, enquanto as modalidades de Dama e Xadrez têm jogos marcados para acon-

tecer entre os dias 28 e 30. Nos dias 1 e 2 de dezembro jogam as equipes de tênis de mesa e, por fim, basquete entra em quadra do dia 5 a 8 de dezembro. O encerramento está marcado para o dia 9 de dezembro.

SERVIÇO

Jogos Estudantis Municipais

De 15 de setembro a 9 de dezembro
Abertura: 15 de setembro, às 14h
Local: Centro Esportivo Vereador “José Pereira” – Rua Sebastião Raposeiro Júnior, s/n. Jardim Yolanda Cosa e Silva

PAULÍNIA

Cemep é premiado no Desafio de Inovação Instituto 3M e monta laboratório interdisciplinar

Da Redação | PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Alunos e professores do Cemep (Centro Municipal de Ensino Profissionalizante) de Paulínia foram premiados pelo Instituto 3M, durante a participação na 9ª Mostra de Ciência e Tecnologia. Com a premiação, a escola montou um Laboratório Multiuso Maker Interdisciplinar, inaugurado no dia 02 de setembro. O local será utilizado por alunos de 15 a 17 anos, que participam do curso de Informática da instituição. O valor da premiação foi de R\$ 30 mil.

Ao todo, sete projetos foram apresentados na

Mostra. A instituição foi premiada como escola pioneira e a professora Rita de Cássia Gonçalves de Carvalho ficou com a 1ª colocação no quesito professora mobilizadora.

Os projetos Doe Vida - aplicativo criado para doar e incentivar doação de sangue -, das alunas Caroline de Souza e Paula Prevelato da Silva, e o Tcnomana - tecnologia a favor do diagnóstico precoce do câncer de mama -, das alunas Giovana Marena e Kathleen Fernandes, também foram premiados. Os dois tiveram a orientação das professoras Raquel Bertolini Lot e Rita de Cássia de Carvalho.

Para a secretária de

Educação, Angela Duarte, ações como essa mostram que a escola é capaz de transformar o mundo. “Ficamos muito felizes com essa conquista e parabenizamos todos os envolvidos, que incentivam nossos jovens a pensarem e a investirem em novas tecnologias”, comentou a secretária.

A 9ª Mostra de Ciências e Tecnologia integra o Desafio de Inovação Instituto 3M, que conta com a parceria do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC), organizador da Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (FE-TRACE), e o apoio da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.



Ao todo, sete projetos foram apresentados na Mostra pelos alunos do Cemep